

SOCIEDADES  
POLARIZADAS ?

DESAFIOS  
PARA A  
SOCIOLOGIA

XII CONGRESSO  
PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

4 - 6 ABRIL 2023

# Contributos para uma reflexão sobre a exibição de cinema como expressão cultural: O que programam as entidades não comerciais?\*

Marta Miranda, FEUP // Canal 180: [marta.miranda94@gmail.com](mailto:marta.miranda94@gmail.com)

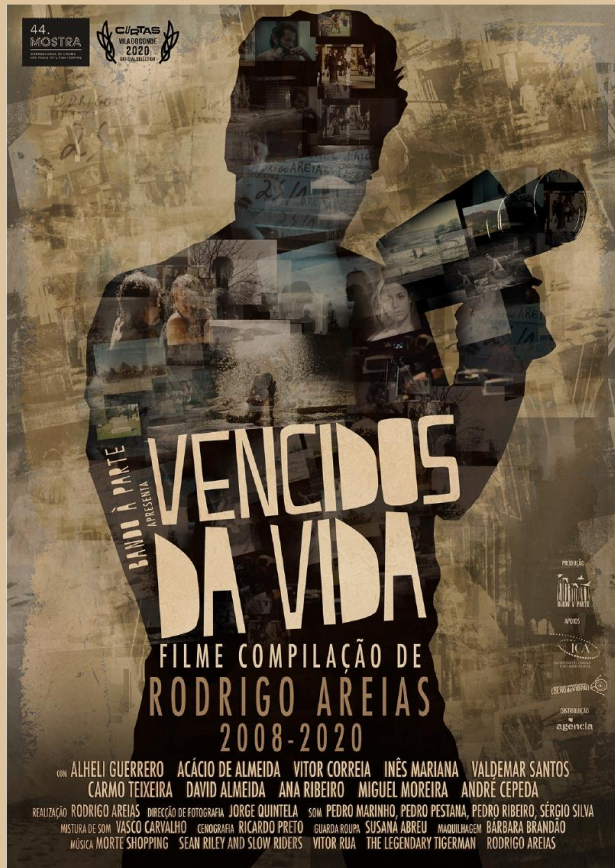
Helena Santos, FEP: [hsantos@fep.up.pt](mailto:hsantos@fep.up.pt)



\* Uma 1ª versão desta apresentação foi feita na *ESA RN02 The Sociology of the Arts Midterm Conference* (Lund, 2022)



# Perspetiva e contexto (1)



- **As políticas europeias para o cinema** permanecem marcadamente orientadas para os aspetos comerciais do 'setor', mais do que para os culturais. Apesar de esta tendência ser um efeito 'quase natural' do 'combate' (explícito) à hegemonia norte-americana, entendemos que é preciso aprofundar e questionar este quadro geral.
- **Os argumentos de ordem cultural reconhecem claramente o poder do cinema na produção de 'visões, e di-visões portanto, do mundo'** (perceções, valores, expectativas, práticas, estilos de vida, identidades...). Porém, a cultura tem sido mais um **instrumento** para a economia do cinema do que o contrário, e esta situação reforçou-se com a 'viragem liberal' de final do século passado: *mais mercado e menos estado*.
- **Articular a economia e a cultura do cinema é especialmente complexo, e a construção de um quadro europeu comum enfrenta obstáculos, desde logo pelas diferentes características (atuais e históricas) dos países.**

[Projecto – A Exibição Não Comercial de Cinema \(weebly.com\)](http://weebly.com)

## Perspetiva e contexto (2)

- O principal foco das políticas para o cinema é produção, orientadas para o estímulo à produção de filmes mais experimentais, artísticos, não apenas de entretenimento.
- A distribuição e a exibição são especialmente dependentes das forças de mercado, dificultando a intervenção do estado.
- As tecnologias digitais têm agravado o cenário supra, fortalecendo as principais e cada vez maiores empresas globais de distribuição (*majors*).
- Muitos filmes produzidos com apoio público não chegam às salas (nem ao *streaming*), porque não são 'interessantes' para o setor comercial:
  - São os circuitos de exibição alternativa (regulados e financiados pelo estado) que tendem a exibir os filmes 'menos comerciais',
  - enfrentando vários obstáculos, entre os quais grandes dificuldades em atraírem espectadores 'menos competentes ou cultivados' (pelo menos fora de Lisboa e Porto).



## Perspetiva e contexto (3)

- **Exibição não comercial:**
  - Incluída nas definições de 'exibição alternativa'; **objetivos culturais intrínsecos**; e, nesse sentido, apelando à **convergência entre políticas económicas e políticas culturais e socio-educacionais**, e à **articulação entre os planos nacional, regional e local**. Por outras palavras, trata-se de **priorizar a democratização cultural** (acessibilidade), **combinando-a com a democracia cultural** (capacitação/ empoderamento como a base para escolhas individuais livres [críticas]).
- *Os impactos e efeitos da exibição não comercial não são, nem imediatos, nem todos mensuráveis (menos ainda pelo número de espectadores).*

[Helena Santos & Marta Miranda (2022): Disentangling economics and culture in European policies for cinema: what can we learn from Portugal and non-commercial exhibition?, *International Journal of Cultural Policy*, DOI: 10.1080/10286632.2022.2109628]



Fuori concorso

**Objectos de Luz**



## Principais tendências (resultados preliminares)

- Elevada assimetria territorial
- Forte dependência da disponibilidade de equipamentos municipais para a exibição
- Multidimensionalidade dos papéis desempenhados pelos exibidores a nível local (agentes culturais)



*É muito claro o esforço destas entidades na **preservação de filmografias diversificadas e 'menores'/ minoritárias**, especialmente no que respeita ao **caso português**, onde os filmes nacionais continuam a ter dificuldades de circulação, e **c. 1/3 da população não tem acesso a oferta regular de cinema** (incluindo o segmento comercial).*

 ANIMAFEST  
ZAGREB 2022

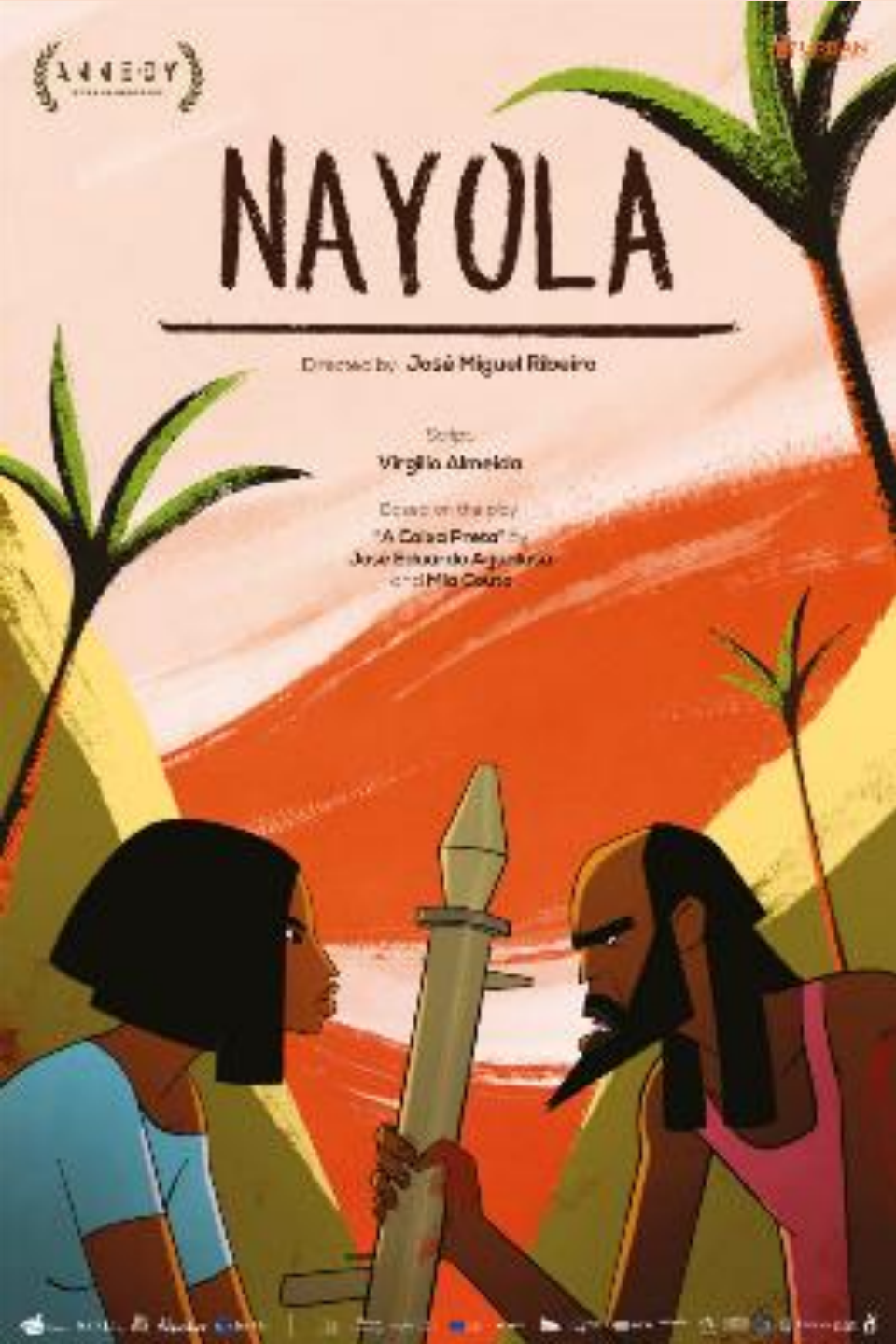
SVJETSKI FESTIVAL ANIMIRANOG FILMA  
WORLD FESTIVAL OF ANIMATED FILM  
06-11/06/2022

GRAND PRIX KRATKOMETRAŽNI FILM / SHORT FILM

LAURA GONÇALVES  
THE GARBAGE MAN

PORTUGAL / BANDO À PARTE, BAP / RODRIGO AREIAS





## A base de dados do ICA

- **O registo sistemático começou em 2004** (sistema informatizado de bilheteiras desde 2003)
- **Unidade estatística:** sessão (um ou mais filmes)
- **Mais de 60 variáveis**
  - Entidades (associações)
  - 'Geografia' da exibição
  - Recursos técnicos e apoio financeiro
  - Filmes exibidos ( títulos e características detalhadas)
  - Base dinâmica
- **A nossa análise:** 2007-2017 (estamos a atualizar a base e a análise)

## 2007-2017

- 14742 sessões
- 47 exibidores (59.6% são cineclubes)
- 3753 filmes (títulos, i.e. excluindo sessões com vários filmes)
- 684797 espectadores
- **Em média:**
  - 1340.2 sessões por ano
  - 313.7 sessões por exibidor
  - 46.5 espectadores por sessão
- **Mas...**

**Table 4.** Non-commercial exhibitors between 2007 and 2017: number of years registered by type of exhibitor<sup>a</sup> (N).

	Film society	Cinema	Cultural-artistic	Other	Total
11 years	7	1		1	<b>9</b>
8–10 years	4			1	5
5–7 years	10	2			<b>12</b>
Less than 5 years:	7	2	7	5	<b>21</b>
<i>Since 2014<sup>b</sup></i>	5	2	3	4	14
<i>Before 2014</i>	2		4	1	7
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>47</b>

<sup>a</sup>Types of exhibitors:

Film society – dedicated to the art of cinema (screening, discussing, etc.).

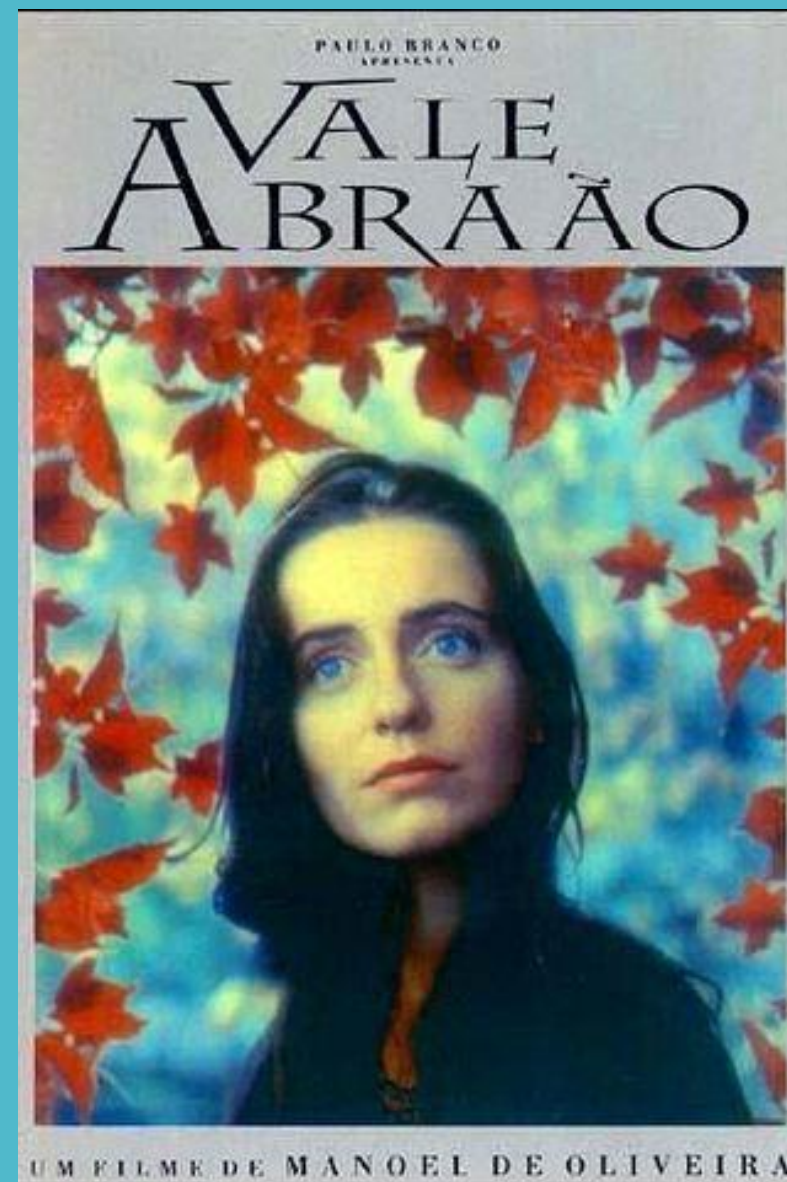
Cinema – dedicated to several cinema activities, including regular exhibition (e.g. film festival, audiovisual production).

Cultural-artistic – different arts, eventually recreational and multidisciplinary, cinema is one of the activities (some are close to the concept of cultural centre).

Other – associations for local development, social cohesion, sports and similar.

<sup>b</sup>1 exhibitor started its activity in 2014.

Source: ICA (authors' calculations).





# A exibição alternativa é realmente alternativa?



## Tipo e metragem dos filmes exibidos (% , N= 3753)

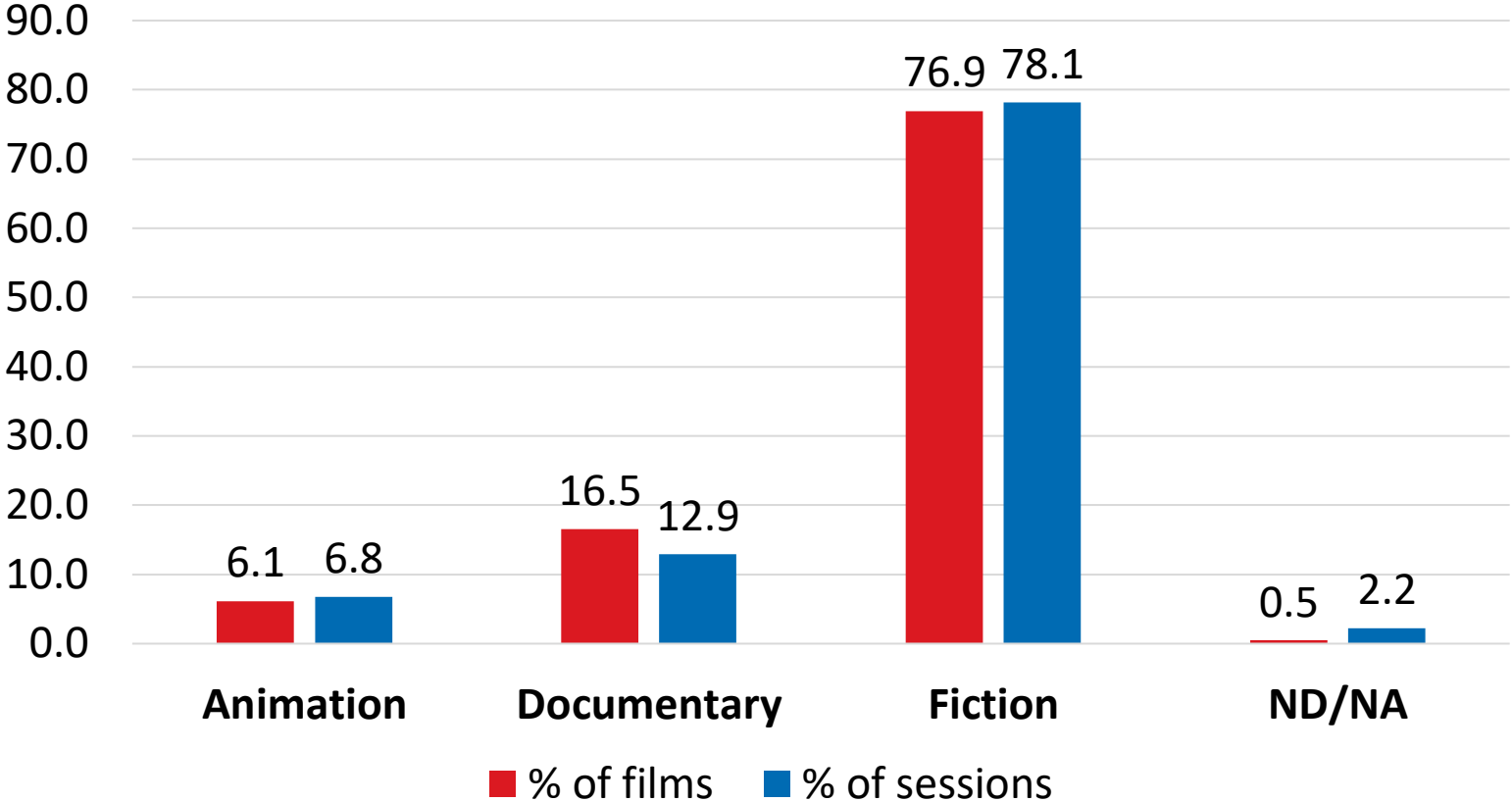
	Curtas-metragens	Longas-metragens	Mistas	Séries	NA	Total
Animação	2.0	4.1	0.1	0.0	-	<b>6.1</b>
Documentário	<b>4.4</b>	<b>11,6</b>	0.5	0.0	0.0	<b>16.5</b>
Ficção	3.0	<b>73.4</b>	0.4	0.0	-	<b>76.9</b>
NA	0.1		0.4	-	0.0	<b>0.5</b>
<b>Total</b>	<b>9.4</b>	<b>89.1</b>	<b>1.3</b>	<b>0.1</b>	<b>0.1</b>	<b>100.0</b>

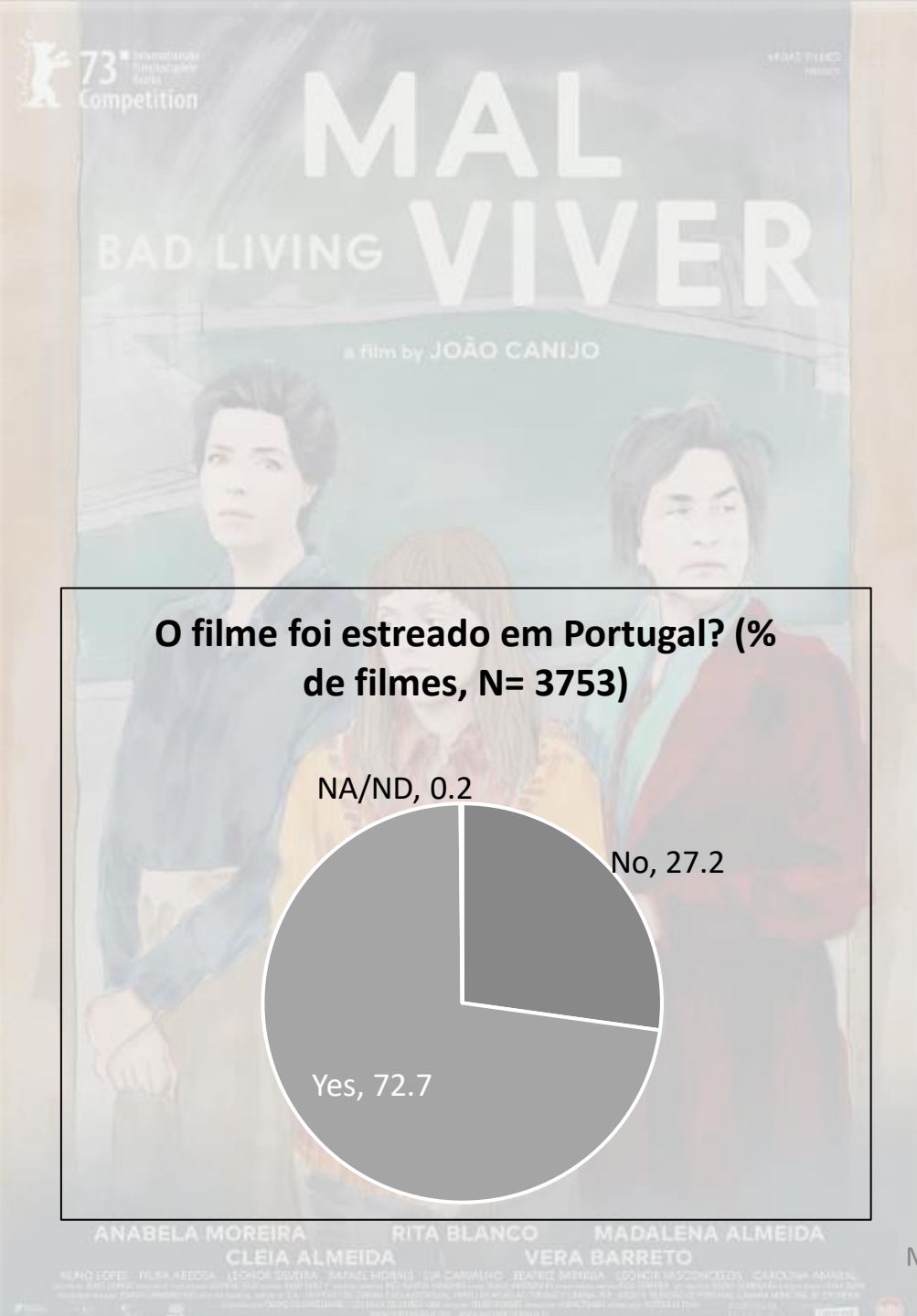


# Filmes: tipos e metragens

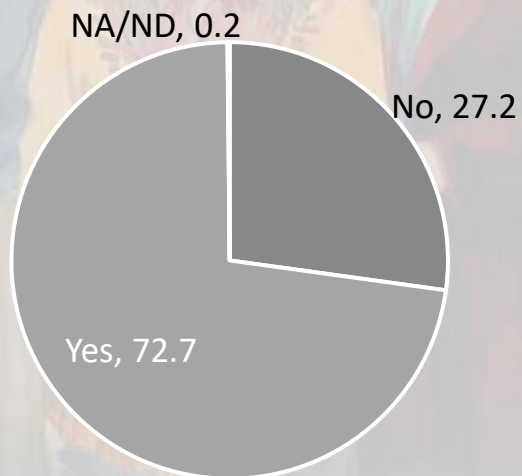


## Tipo de filmes exibidos (% de filmes, N=3753, e de sessões, N=14742)



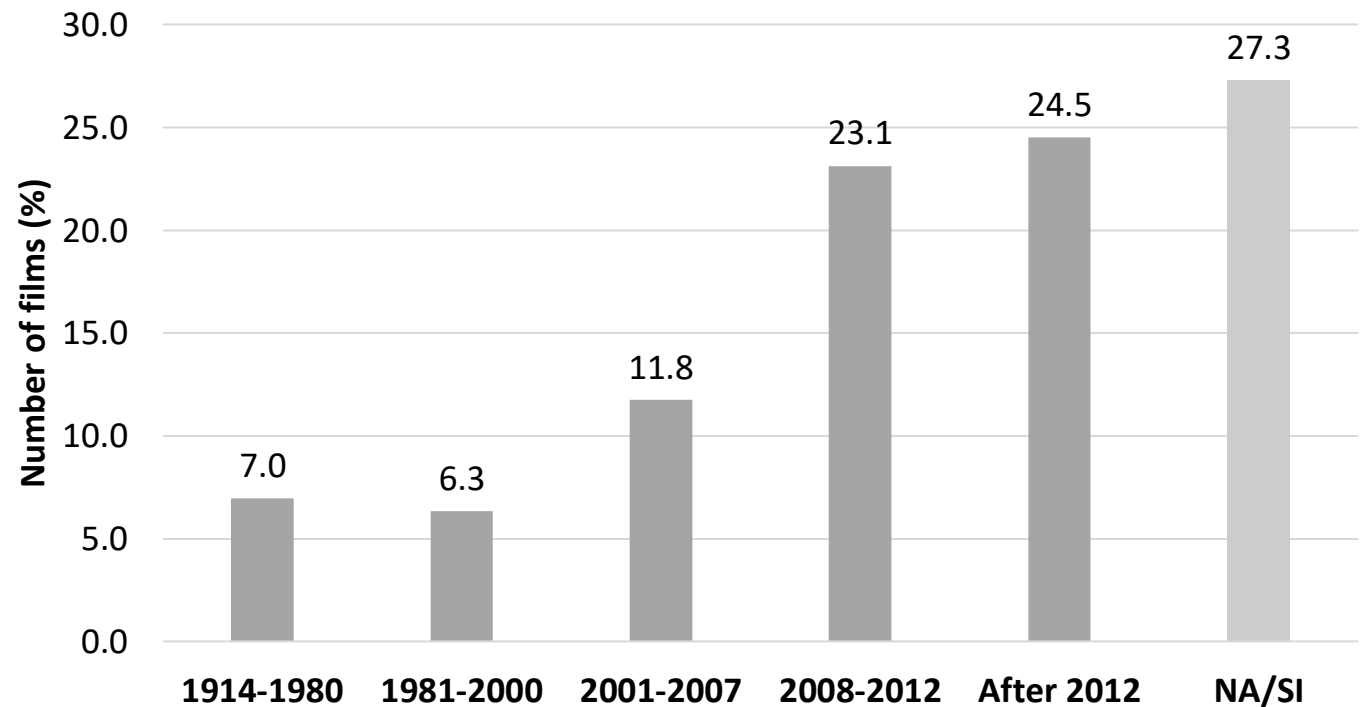


**O filme foi estreado em Portugal? (% de filmes, N= 3753)**



**Presença significativa de filmes atuais (e comerciais)...**

**Ano de estreia em Portugal (% N=3753)**



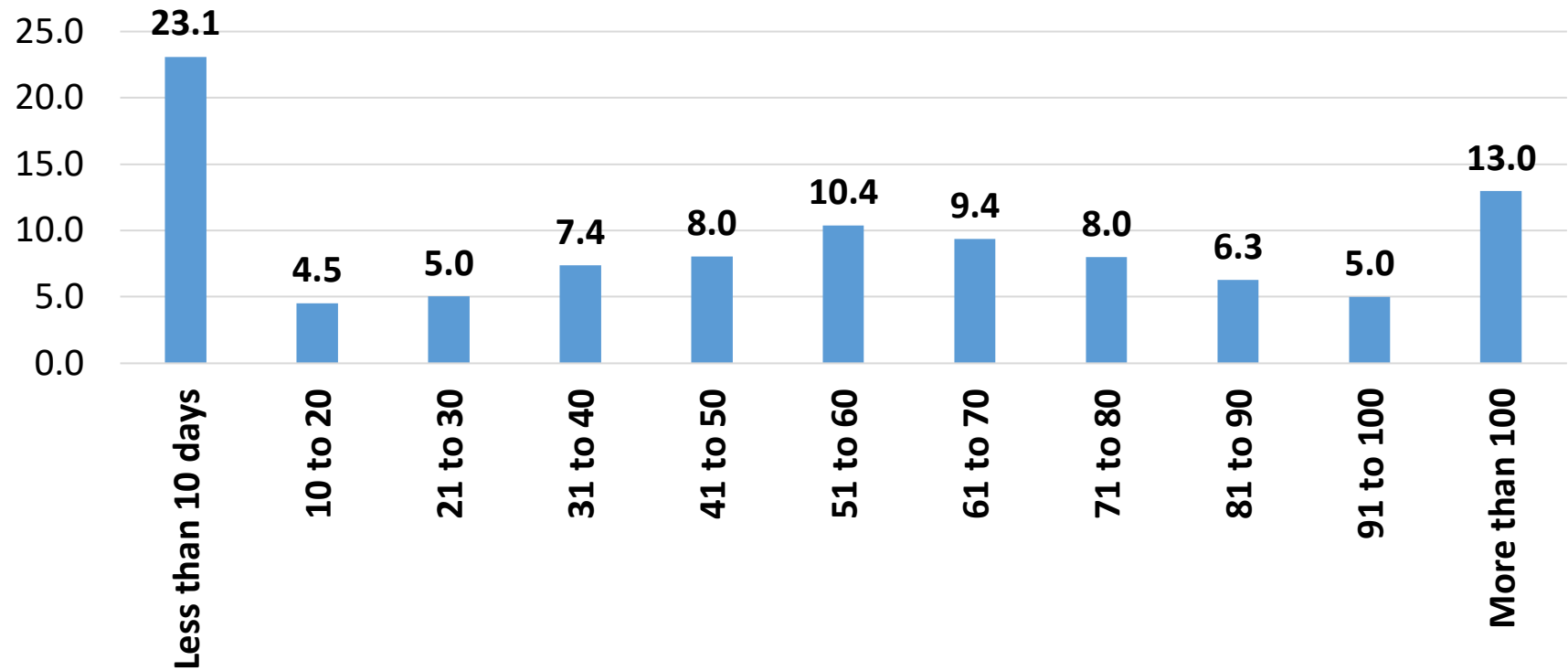
**47,6% dos filmes estrearam depois de 2008.** Excluindo os filmes sem informação sobre estreia em Portugal (NA/ND, N=2729), a percentagem sobe para **65,5%**.

Ano de exibição pela entidade	Ano de estreia em Portugal (agregado, % de sessões em casa ano)						
	Até1980 (1914-1980)	1981-2000	2001-2007	2008-2012	Depois de 2012	ND/NA	Total (A.V.)
<b>2007</b>	2.5	4.5	<b>82.7</b>	-	-	10.2	<b>1387</b>
<b>2008</b>	1.5	7.2	<b>24.3</b>	<b>60.2</b>	0.1	6.7	<b>1689</b>
<b>2009</b>	2.1	4.1	4.1	<b>79.3</b>	0.1	10.1	<b>1495</b>
<b>2010</b>	4.3	2.8	2.9	<b>78.4</b>	-	11.5	<b>1409</b>
<b>2011</b>	3.1	5.5	3.8	<b>73.7</b>	0.1	13.8	<b>1112</b>
<b>2012</b>	4.0	3.1	2.1	<b>77.7</b>	0.6	12.6	<b>873</b>
<b>2013</b>	4.6	3.4	2.7	24.7	<b>45.9</b>	18.7	<b>1096</b>
<b>2014</b>	5.0	2.8	2.9	9.2	<b>63.5</b>	16.6	<b>1240</b>
<b>2015</b>	6.0	2.9	1.6	3.9	<b>67.1</b>	18.5	<b>1488</b>
<b>2016</b>	5.6	4.0	1.1	3.2	<b>67.5</b>	18.6	<b>1509</b>
<b>2017</b>	5.1	3.9	1.2	2.2	<b>75.5</b>	12.2	<b>1444</b>
<b>Total</b>	<b>4.0</b>	<b>4.1</b>	<b>12.5</b>	<b>36.1</b>	<b>29.9</b>	<b>13.4</b>	<b>14742</b>



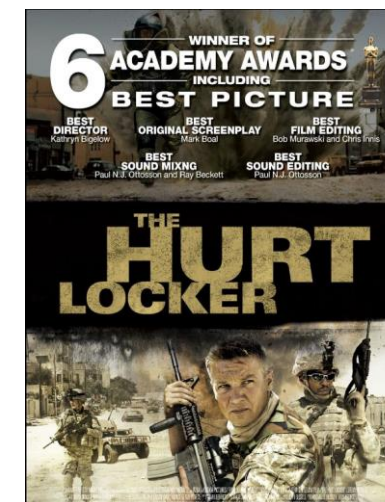
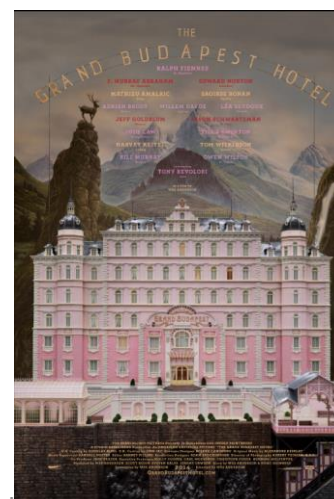
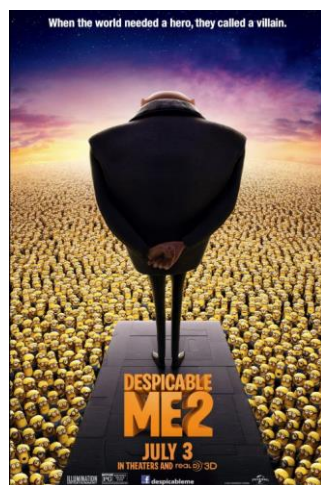


## Número de dias em exibição (%, nº de sessões, N=14742)

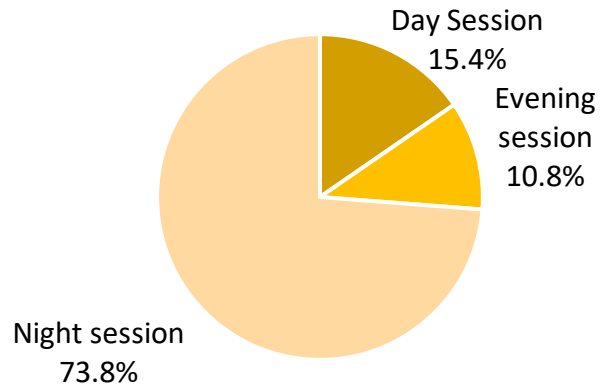


## 6 filmes com mais de 200 dias em exibição... todos dos EUA

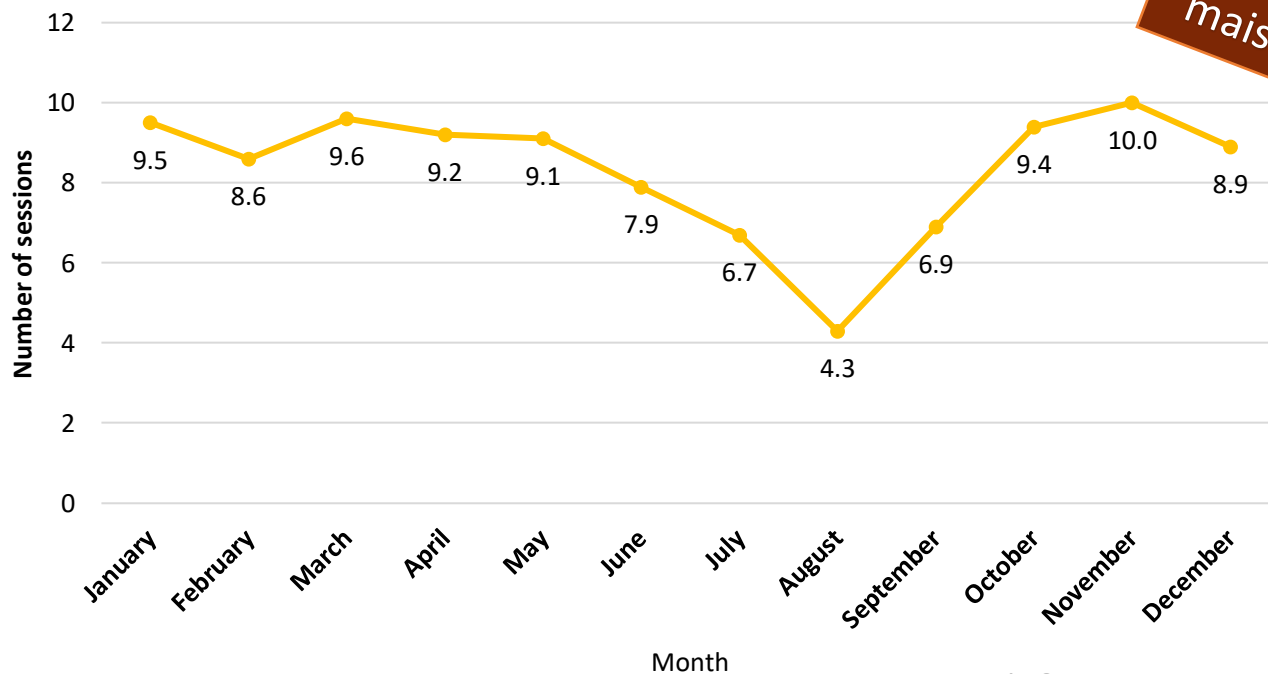
Filme (>= 200 dias em exibição)	Ano de estreia	Nº de dias em exibição	Tipo de filme	Origem (país principal/ produtor)	Distribuidor (PT)
Os Mercenários 3	2014	261	Ficção	EUA/ Lionsgate	NOS Audiovisuais
Gru, o Maldisposto 2	2013	255	Animação	EUA/ Universal Pictures	Universal Pictures International
As Aventuras de Peabody & Sherman	2014	253	Animação	EUA/Dreamworks	Big Picture 2 Films
Grande Hotel de Budapeste	2014	248	Ficção	EUA/ Fox Searchlight Pictures	Big Picture 2 Films
No Limite do Amanhã	2014	241	Ficção	EUA/ Warner Bros.	NOS Audiovisuais
Guerra ao Terror	2009	223	Ficção	EUA/ Voltage Pictures	Zon Lusomundo



Horários das sessões, 2007-2017 (% nº sessões, N=14742)



Sessões por mês, 2007-2017 (% nº de sessões, N= 14742)



Os meses de verão são "mais difíceis"



From the director of **TABU**

# OUR BELOVED MONTH OF AUGUST

A film by Miguel Gomes

"Magnificent. Recalls the hedonistic masterpieces of Jean Renoir."

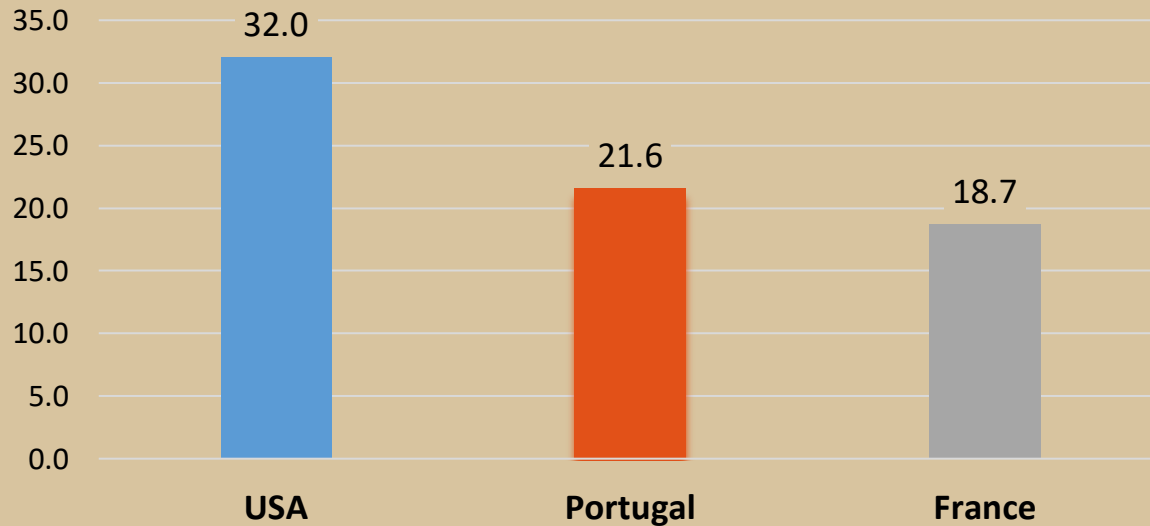
—Olivier Perle, *Cinema Scope*



# Origem dos filmes

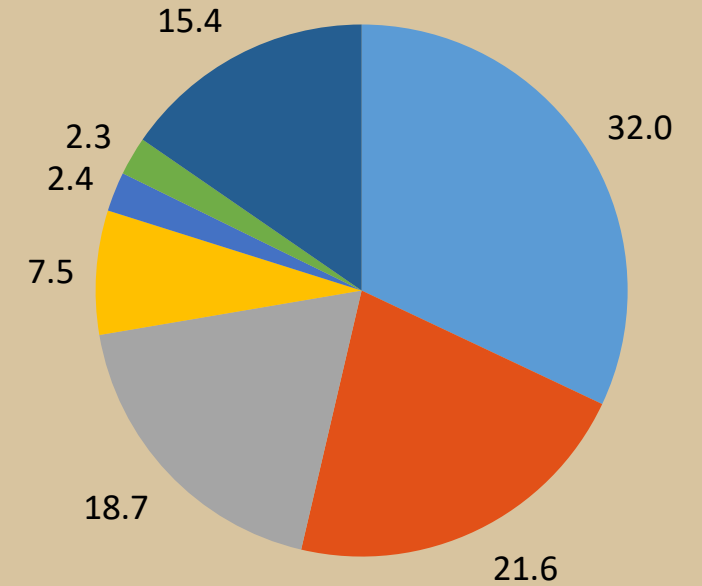


Principal país de origem (individual ou em coprodução)\*\* (% nº de filmes, N=3753)



\*\* Os 3 países aqui identificados representam 72.3% dos filmes

Principal país individual\* (% nº de filmes, N=3753)



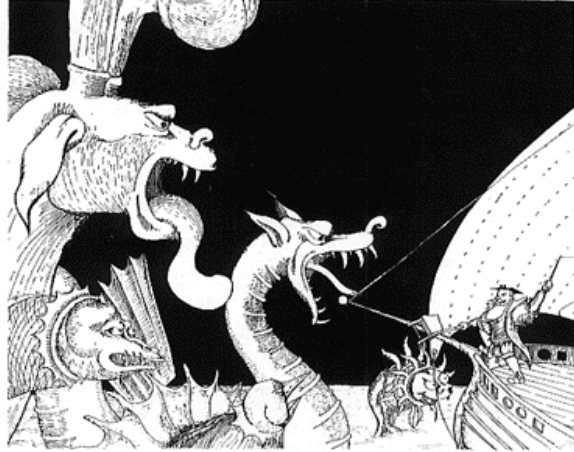
\* Os países aqui identificados representam 84.6% dos filmes exibidos



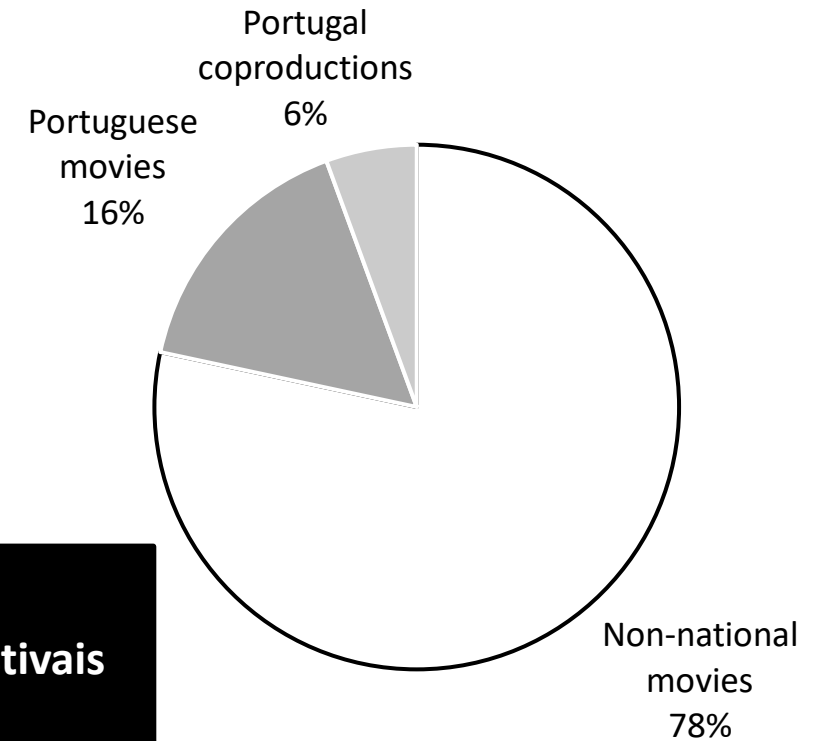


## FADO LUSITANO

A film by Abi Feijó



## Filmes portugueses (% , nº de filmes, N=3753)



- Filmes portugueses – 22%
- Presença residual (apesar do reconhecimento, medido pelos prémios em festivais internacionais)
- As coproduções são estabelecidas sobretudo com países europeus e PALOPs
- Portugal estabeleceu várias coproduções como país principal, mas nunca como coprodutor

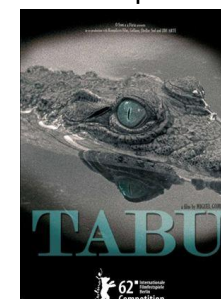
*[Alguns sinais de mudança, muito recentes (pós-pandemia e implementação da AVMSD) – a verificar]*

## Top 10 de longas metragens, 2007-2017, de acordo com o número de sessões

Filme (ano de produção, principal país produtor, tipo)	Realizador	Nº de sessões	Média de espectadores por sessão	Anos de exibição
<b>48 (2010, PT, doc)</b>	Susana de Sousa Dias	35	68	2010, 2011, 2012, 2014 2017
<b>José e Pilar (2010, PT, doc)</b>	Miguel Gonçalves Mendes	34	77	2010, 2011, 2013, 2014, 2016, 2017
<b>Um Profeta (2009, FR, fic)</b>	Jacques Audiard	33	26	2010, 2015
<b>A Valsa com Bashir (2008, USA, ani)</b>	Ari Folman	30	43	2009, 2015
<b>Tabu (2012, PT, fic)</b>	Miguel Gomes	29	51	2012, 2013, 2014, 2015, 2016
<b>A Turma (2009, FR, fic)</b>	Laurent Cantet	28	87	2008, 2009, 2010, 2011
<b>Inimigos Públicos (2009, USA, fic)</b>	Michael Mann	28	10	2009, 2010
<b>Mon oncle (1975, FR, fic)</b>	Jacques Tati	27	28	2007, 2009, 2010, 2016
<b>Alentejo, Alentejo (2014, PT, doc)</b>	Sérgio Tréfaut	25	47	2014, 2015, 2016
<b>Alexandra (2007, RU, fic)</b>	Aleksandr Sokurov	24	17	2008, 2009

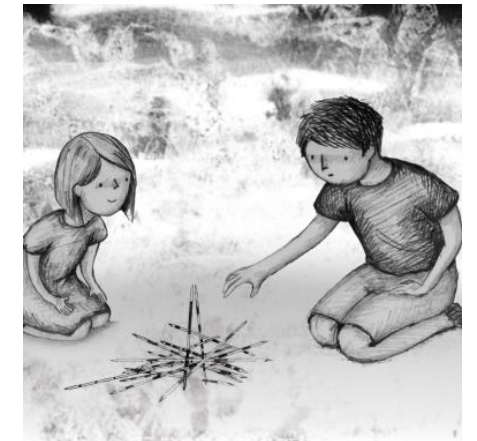


M. Miranda & H. Santos - APS, Coimbra 2023



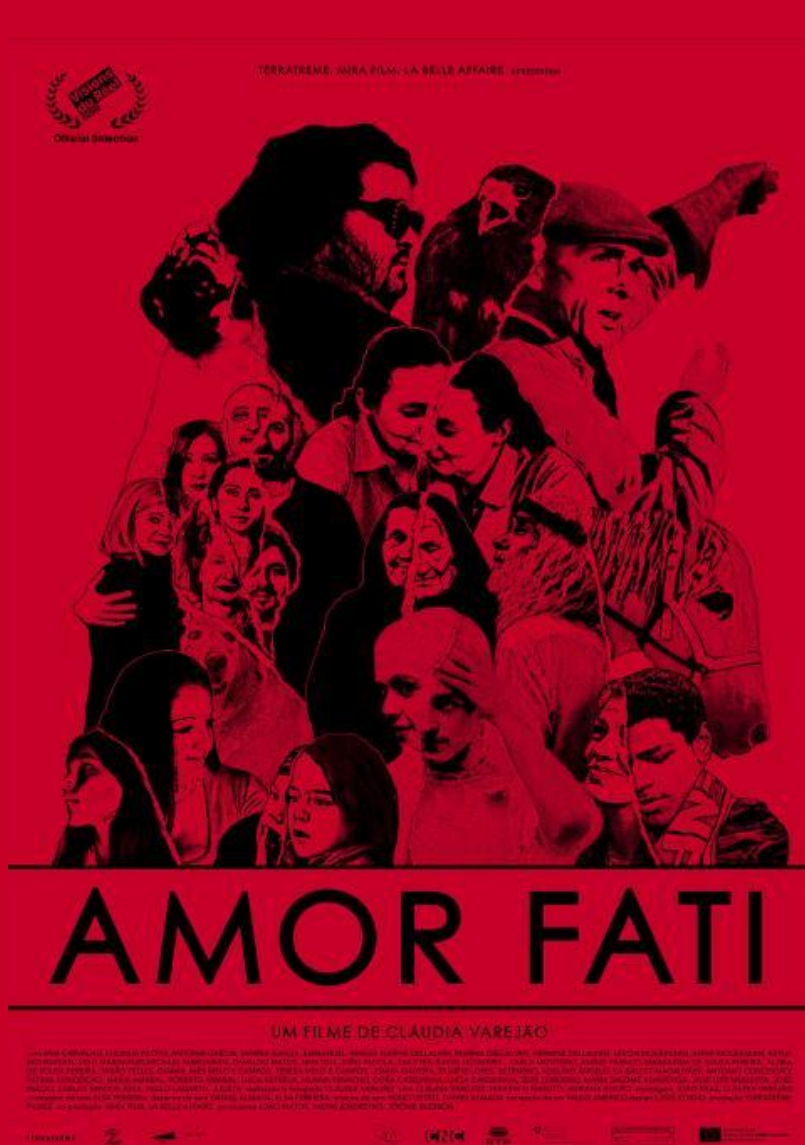
**Top 6 de curtas metragens, 2007-2017: todas portuguesas, 5 produzidas ou coproduzidas e exibidas por Filmógrafo/CC de Avanca**

<b>Sessão/Filme com 9 ou mais sessões (ano de produção, tipo)</b>	<b>Realizador</b>	<b>Nº de sessões</b>	<b>Nº de espectadores</b>	<b>Ano de estreia</b>	<b>Ano(s) de exibição</b>
<b>O Beijo (2002, fic)</b>	Pedro Baptista	29	66	-	2009, 2010, 2011
<b>Histórias Desencantadas (2000, ani)</b>	Vítor Lopes	14	36	-	2009, 2010
<b>Curtas Milímetro 2013 (sessão)</b>	-	10	62	-	2013
<b>A Ria, a Água, o Homem... (2007, ani)</b>	Manuel Matos Barbosa	9	49	2012	2013, 2014, 2016, 2017
<b>Mulheres Traídas - O Making Of (2007, doc)</b>	Miguel Marques	9	33	-	2016, 2017
<b>Sendas (2016, ani)</b>	Raquel Felgueiras	9	54		2016, 2017



Sendas, 2016

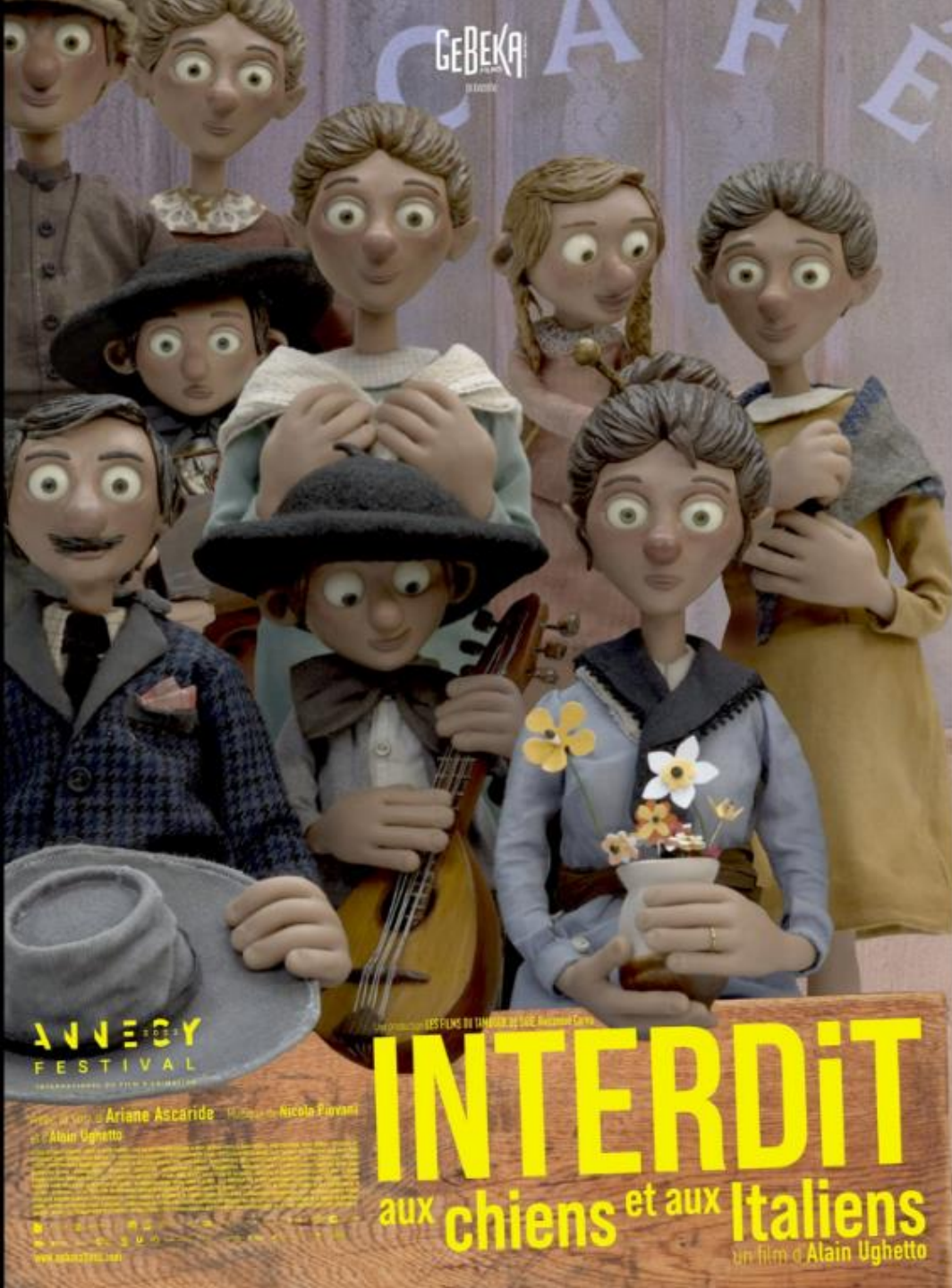
## Top 10 dos realizadores, 2007-2017



		Nacionalidade	Nº de filmes exibidos
1	<i>Manoel de Oliveira</i>	<i>Portugal</i>	30
2	Werner Herzog	Alemanha	25
3	<i>João Botelho</i>	<i>Portugal</i>	18
4	Woody Allen	EUA	18
5	Roberto Rossellini	Itália	14
6	Ingmar Bergman	Suécia	12
7	Lars von Trier	Dinamarca	12
8	Pedro Almodóvar	Espanha	12
9	Rainer Werner Fassbinder	Alemanha	12
10	Wim Wenders	Alemanha	12

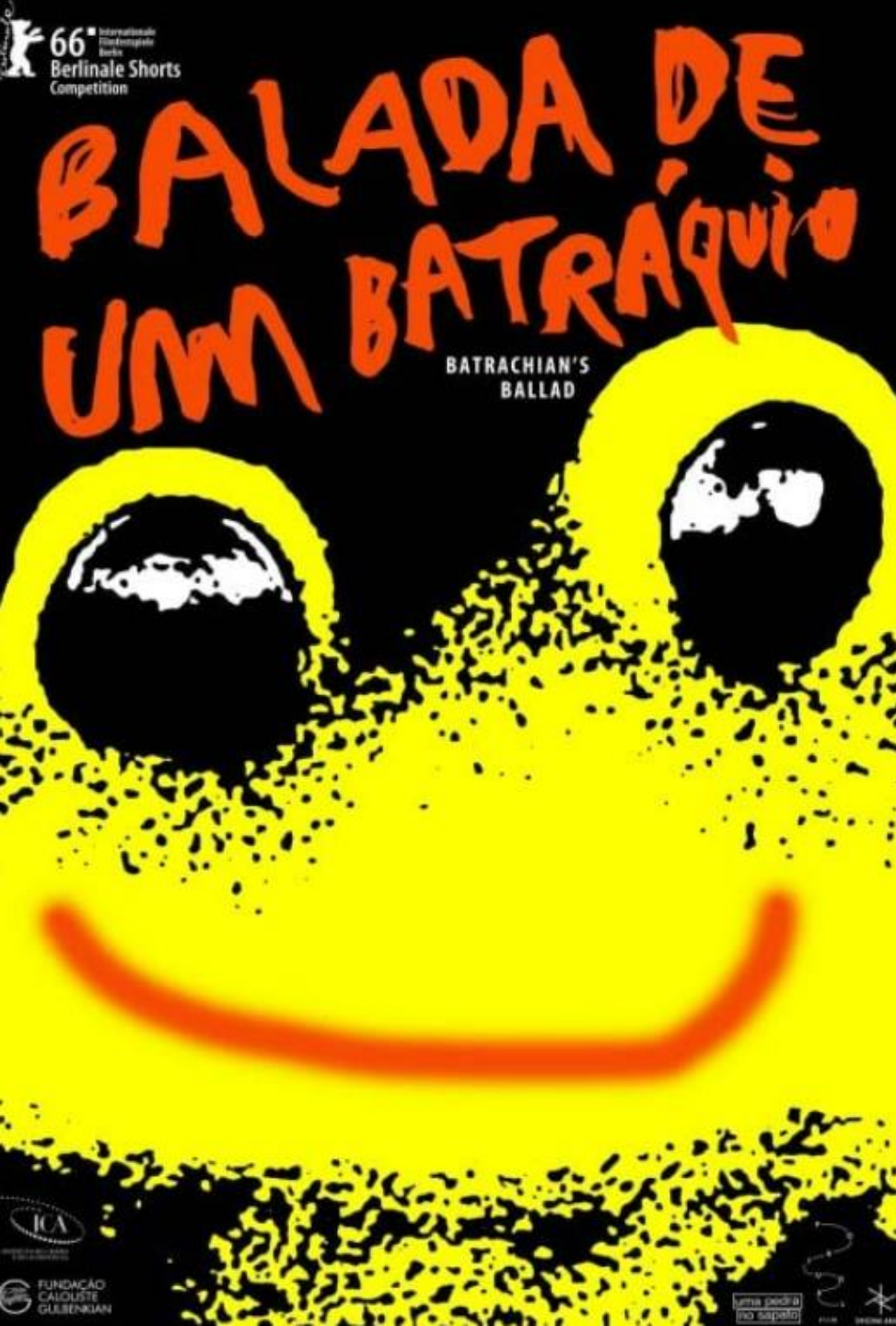
Realizadores portugueses com 5 ou mais filmes exibidos		Nº de filmes exibidos
1	Manoel de Oliveira	30
2	João Botelho	18
2	Fernando Lopes, João Canijo, Jorge Silva Melo, Lauro António	10
3	Rui Simões	9
4	Edgar Pêra, João César Monteiro, Joaquim Leitão, José Fonseca e Costa, Luís Filipe Rocha, Manuel Mozos, Sérgio Tréfaut	8
5	José Vieira, Leonel Vieira, Miguel Gomes, Paulo Rocha, Pedro Costa	7
6	António Ferreira, Bruno de Almeida, João Salaviza, Tiago Pereira	6
7	Alberto Seixas Santos, António-Pedro Vasconcelos, Catarina Alves Costa, João Nicolau, João Pedro Rodrigues, José Álvaro Morais, José Miguel Ribeiro, Rodrigo Areias, Salomé Lamas	5





## O que estamos a e vamos fazer com estes resultados?

1. **"Acompanhar" percursos/ circuitos de exibição** (filmes, realizadores, entidades, distribuidores,...) – fizemo-lo já parcialmente para os quatro portugueses que constam da lista dos 10 filmes mais exibidos no período em análise (alguns elementos constam do "anexo" desta apresentação).
2. **Identificar padrões de exibição e de distribuição** (procurar dependências, articulações, movimentos, que possam potenciar algum tipo de **rede** de exibidores).
3. **Aprofundar a compreensão das relações com a exibição de filmes portugueses**, incluindo os de animação (que são os mais premiados, há muito tempo).
4. **Preparar casos (entidades) para o confronto entre os resultados estatísticos e as "realidades" dos exibidores**, designadamente em **territórios menos centrais**; e acompanhar a implementação da **RTCP** no que respeita à exibição de filmes.
5. **Alargar a observação a casos selecionados em países europeus** (onde a rede Europa Cinemas – semi-comercial – está muito mais desenvolvida, "dispensando", em certo sentido, o papel que tem o nosso segmento não-comercial).



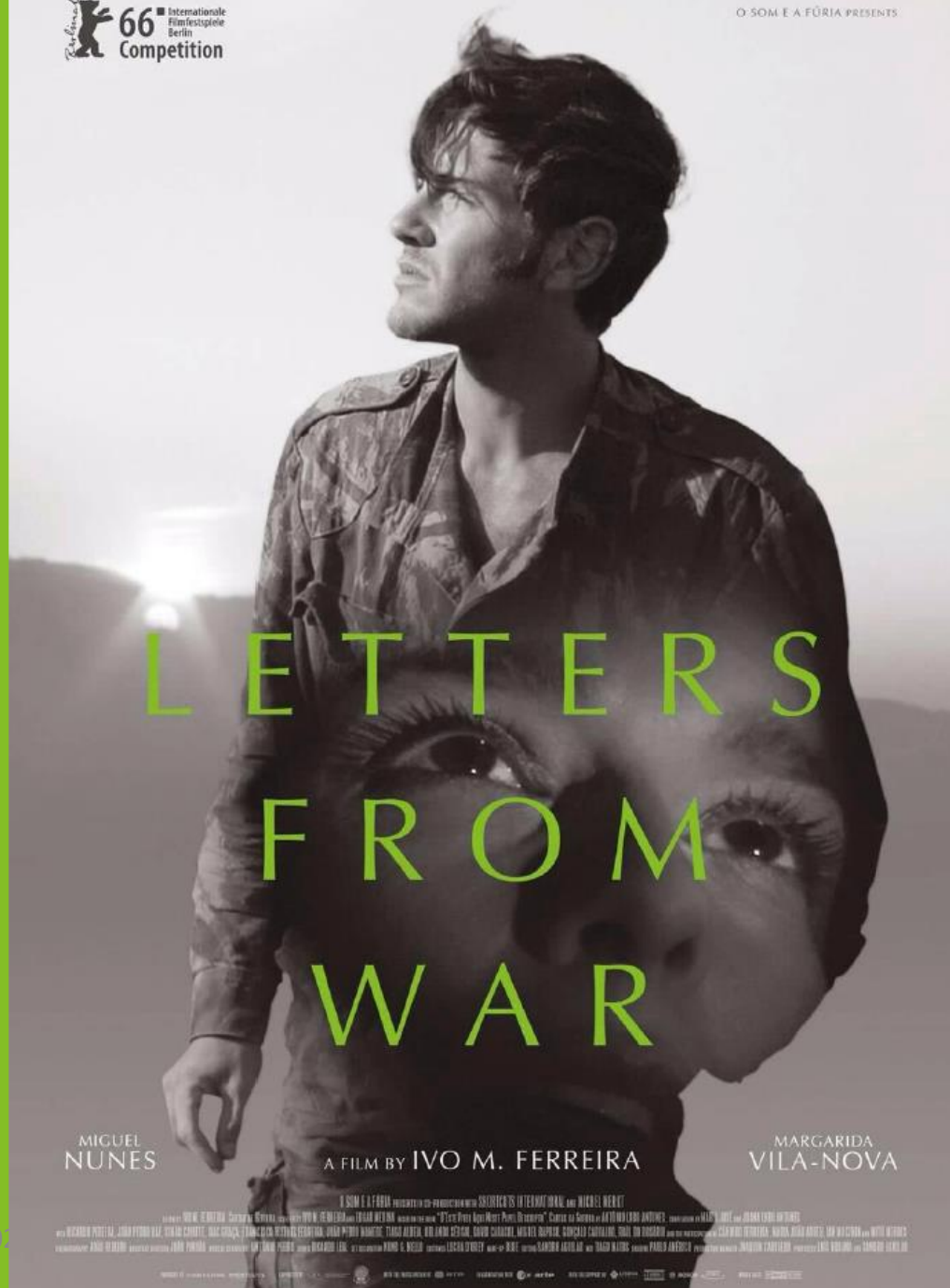
Obrigada!

As autoras agradeceriam muito questões...

...agora,  
ou mais tarde (vd. emails no 1º slide)!

# Anexo (versão pdf pré-disponibilizada na plataforma do Congresso)

Um exercício a partir dos quatro filmes portugueses que constam da lista dos 10 filmes mais exibidos entre 2007 e 2017





## 1. Seguindo o filme 48



**Realizadora:** Susana de Sousa Dias

**Ano de estreia:** 2011

**Origem:** Portugal

**Tipo:** Documentário

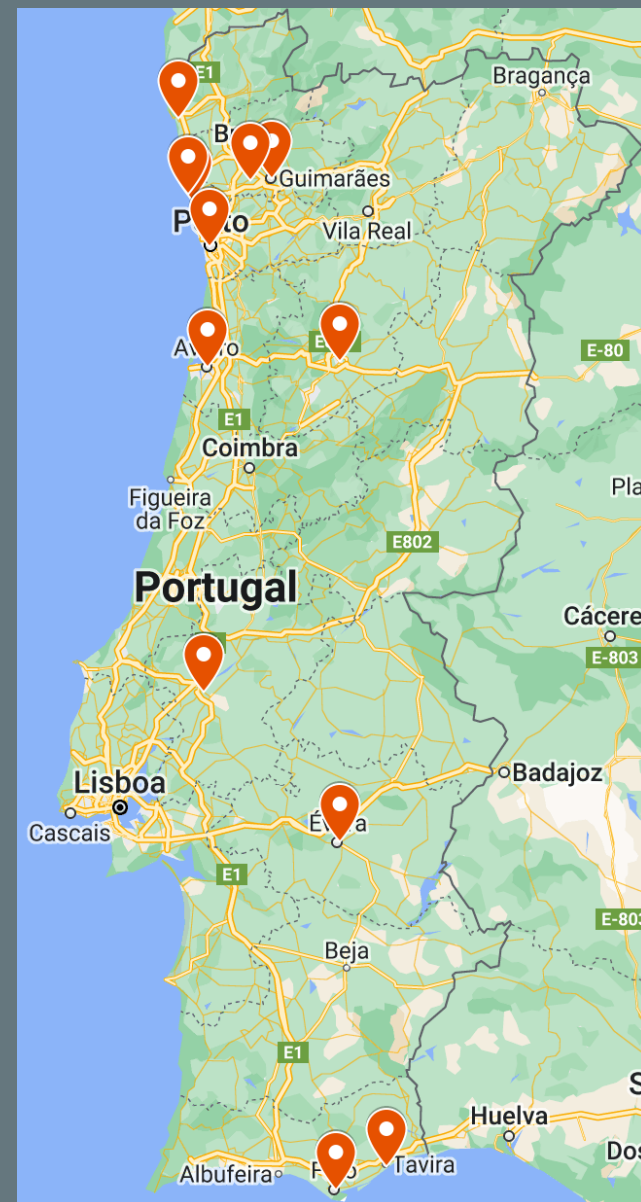
**Metragem:** Longa-metragem

### Festivais (nomeações e prémios)

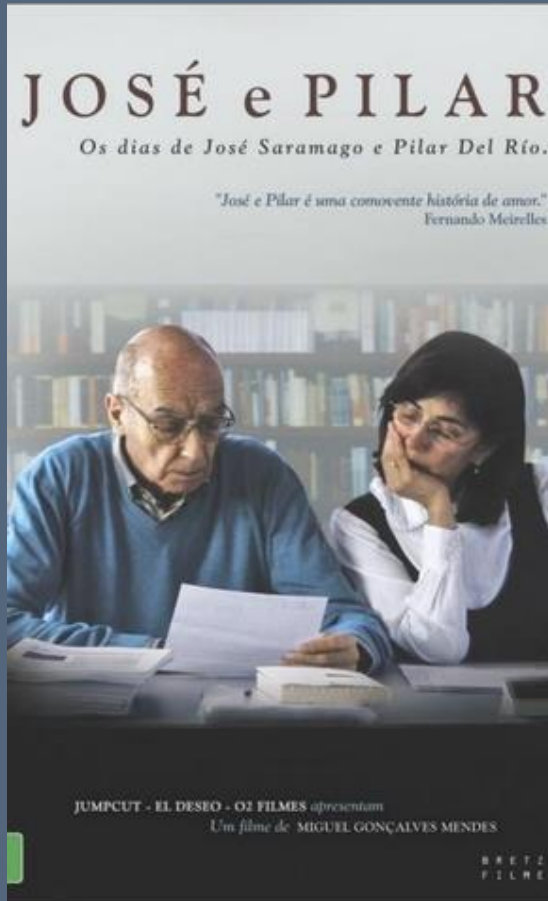
Prémios Autores, Portugal 2012	Nomeado, melhor filme
Cineport - Portuguese Film Festival 2011	Vencedor (Trofeu Andorinha), Melhor edição - Documentário
Prémios CinEuphoria 2012	Nomeado, Melhor guião – Competição nacional; Melhor Poster - Competição nacional
Cinéma du Réel 2010	Vencedor
Coimbra Caminhos do Cinema Português 2010	Vencedor (Prémio Don Quijote); Prémio Cidade de Coimbra
International Documentary Film Festival of Navarra Punto de Vista 2011	Vencedor, Menção especial Nomeado, Punto de Vista Grand Prize
Jihlava International Documentary Film Festival 2010	Vencedor, Best World Documentary
Nuremberg International Human Rights Film Festival 2011	Nomeado

## 1. Seguindo o filme 48

Exibidores	Nº de sessões	Região	Ano de exibição
<i>Cineclube do Porto</i>	19	Porto	2011 e 2017
Cineclube da Universidade de Évora	4	Alentejo	2011 e 2014
Cineclube de Vila do Conde	2	Norte (AMP)	2010
AO Norte	2	Norte	2011 e 2017
Octopus	1	Norte (AMP)	2012
Cineclube de Guimarães	1	Norte	2011
Cineclube de Joane	1	Norte	2011
Cineclube de Aveiro	1	Centro	2011
Cineclube de Viseu	1	Centro	2011
Cineclube de Faro	1	Algarve	2011
Cineclube Tavira	1	Algarve	2011
Cineclube de Santarém	1	Alentejo	2011
<b>Total</b>	<b>35</b>		



## 2. Seguindo o filme “José e Pilar”



**Realizador:** Miguel Gonçalves Mendes

**Ano de estreia:** 2010

**Origem:** Portugal, Espanha, Brasil

**Tipo:** documentário

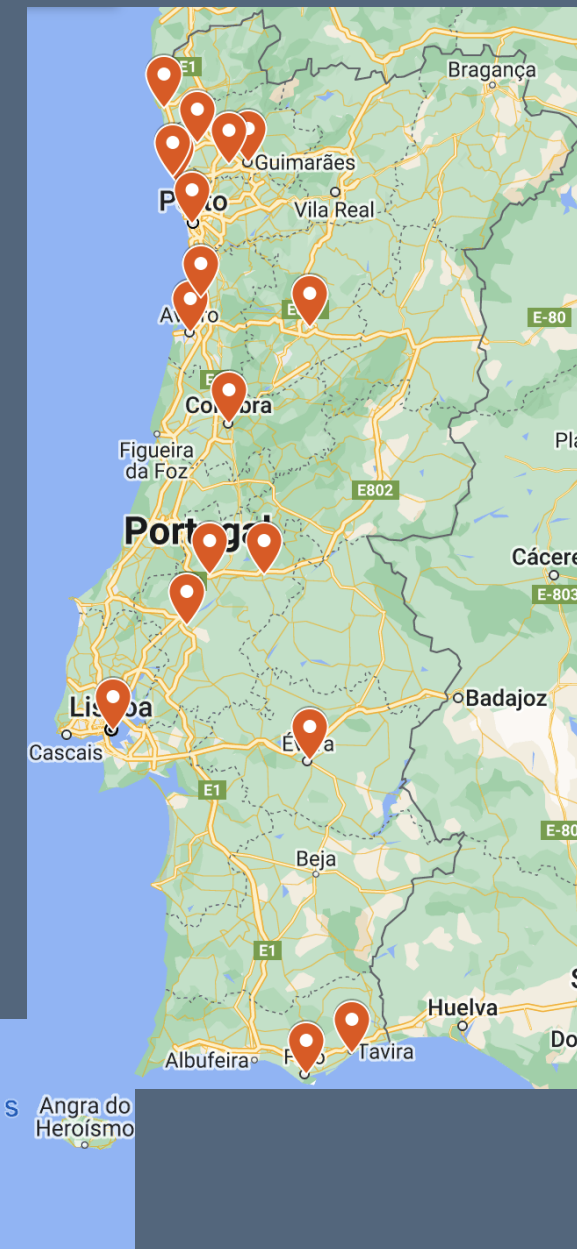
**Metragem:** Longa-metragem

**Festivais (nomeações e prémios)**

Autores Awards, Portugal 2011	Nomeado, melhor filme
Cinema Brazil Grand Prize 2011	Nomeado, Melhor documentário; Melhor edição – Documentário; Melhor música original
Cineport - Portuguese Film Festival 2011	Vencedor, Melhor Documentário
Coimbra Caminhos do Cinema Português 2011	Vencedor, Melhor Filme prémio do público; Don Quijote Menção Honrosa; Melhor documentário
Prémio Contigo Cinema, Brazil 2011	Nomeado (Prémio do público), Melhor realizador – documentário; Melhor documentário
São Paulo International Film Festival 2010	Vencedor, Melhor documentário brasileiro (prémio do público)

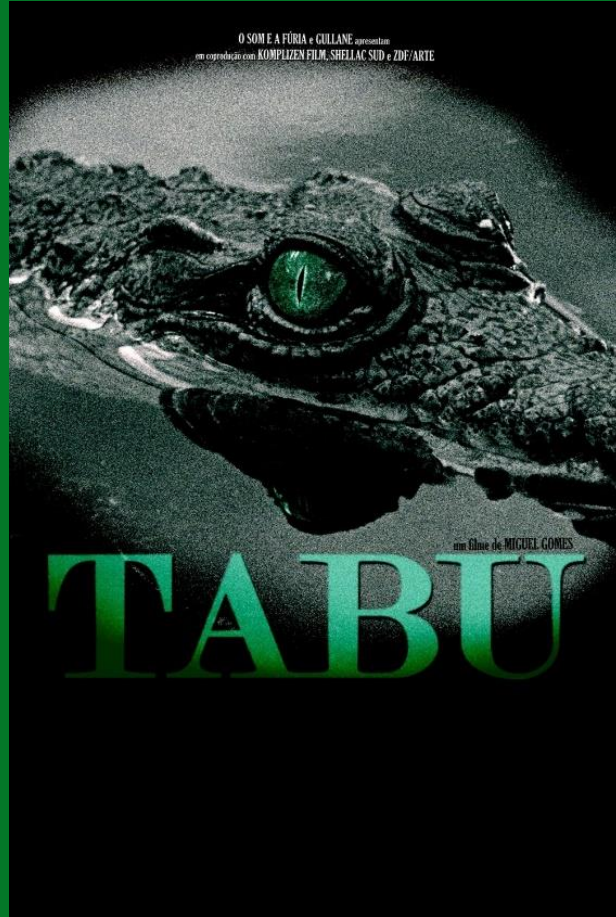
## 2. Seguindo o filme “José e Pilar”

Exibidores	Nº de sessões	Região	Ano de exibição
<i>Cineclube de Viseu</i>	6	Centro	2011
<i>Cineclube da Universidade de Évora</i>	6	Alentejo	2011
Cineclube de Vila do Conde	3	Norte (AMP)	2011
Cineclube de Faro	3	Algarve	2010
Cineclube de Guimarães	2	Norte	2011
Zoom	2	Norte	2016, 2017
Cineclube de Tavira	2	Algarve	2010
Octopus	1	Norte (AMP)	2011
Ao Norte	1	Norte	2011
Cineclube de Joane	1	Norte	2011
Abc Cineclube	1	Lisboa	2014
Centro de Estudos Cinematográficos	1	Centro	2013
Cineclube de Avanca	1	Centro	2011
Cineclube de Torres Novas	1	Centro	2011
Palha de Abrantes	1	Centro	2010
Cineclube da Horta	1	Açores	2011
Cineclube de Santarém	1	Alentejo	2011
<b>Total</b>	<b>34</b>		



Mapas não foram construídos à escala

### 3. Seguindo o filme “Tabu”



**Realizador:** Miguel Gomes

**Ano de estreia:** 2012

**Origem:** Portugal

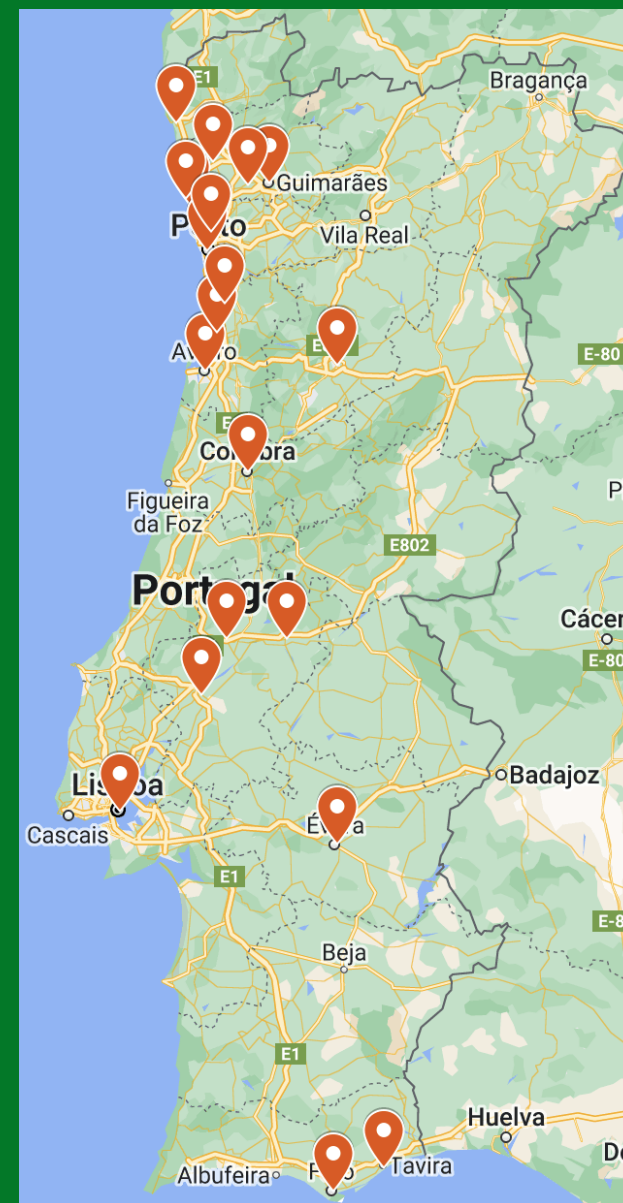
**Tipo:** Ficção

**Metragem:** Longa-metragem

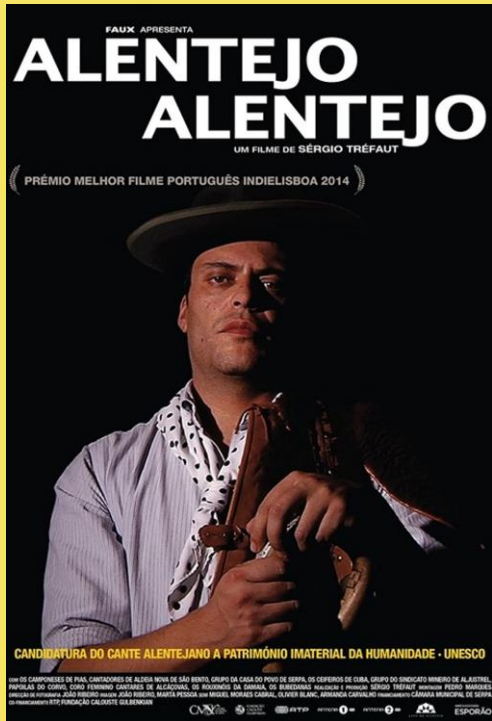
Prémio Autores, Portugal 2013	Vencedor, Melhor Filme Nomeado, Melhor Actor; Melhor Guião
Berlin International Film Festival 2012	Vencedor do prémio Alfred Bauer; FIPRESCI Prize Nomeado, Urso dourado Berlin
Cahiers du Cinéma 2012	Nomeado, Top 10 Film Award (8º lugar)
Cinema Bloggers Awards, Portugal 2013	Vencedor Melhor Filme português
Cineport - Portuguese Film Festival 2014	Vencedor, Melhor edição – Ficção; Melhor realização - Ficção
CinEuphoria Awards 2013	Vencedor, competição nacional: Top ten do ano; Melhor atriz secundária; Melhor guião; Melhor ensemble Nomeado, competição nacional: Melhor film; melhor atriz (2); Melhor actor secundário; Melhor realizado; Melhor cinematografia; Melhor guarda roupa original; Melhor edição; Melhor poster; Melhor música original
Edinburgh International Film Festival 2012	Nomeado, Melhor filme internacional
French Syndicate of Cinema Critics 2013	Vencedo, Prémio dos Críticos, Melhor filme estrangeiro
Ghent International Film Festival 2012	Vencedor, Grand Prix
Globos de Ouro, Portugal 2013	Vencedor, Globo de ouro Nomeado, Melhor actor; Melhor atriz (2)
Indiewire Critics' Poll 2012	Nomeado, Prémio ICP, Melhor realizador (5º lugar)
International Cinephile Society Awards 2013	Vencedor Prémio ICS, Melhor guião original Nomeado, ICS Prémio, Melhor fotografia (2º lugar); Melhor realizador(2º lugar); Melhor filme de língua não inglesa (2º lugar); Melhor Ensemble; Melhor cinematografia
International Online Cinema Awards (INOCA) 2013	Nomeado, BesMelhor filme de língua não inglesa
Las Palmas Film Festival 2012	Vencedor, Prémio do público; Silver Lady Harimaguada Nomeado, Golden Lady Harimaguada
London Critics Circle Film Awards 2013	Nomeado, Filme em língua estrangeira do ano
LUX Prize 2012	Nomeado
Prémios Sophia 2013	Vencedor, Melhor filme; Melhor edição Nomeado, Melhor realizador; Melhor cinematografia, Melhor atriz (2); Melhor música original; Melhor maquilhagem; Melhor som
Prêmio Guarani 2014	Vencedor, Melhor cinematografia Nomeado, Melhor filme; Melhor diretor; Melhor guião original; Melhor edição de filme; Melhor direção artística
SESC Film Festival, Brazil 2014	Vencedor, Prémio da crítica, Melhor realizador estrangeiro
Stockholm Film Festival 2012	Nomeado, Cavalo de bronze, melhor filme
Sydney Film Festival 2012	Nomeado, Sydney Film Prize
Toronto Film Critics Association Awards 2012	Nomeado, Melhor filme em lingua estrangeira
Village Voice Film Poll 2012	Nomeado, Melhor realizador (4º lugar); Melhor filme (10º lugar)

### 3. Seguindo o filme “Tabu”

Exibidores	Nº de sessões	Região	Ano de exibição
<i>Cineclube da Universidade de Évora</i>	<b>10</b>	<b>Alentejo</b>	<b>2012</b>
AO Norte	4	Norte	2012
Cineclube de Vila do Conde	2	Norte (AMP)	2012
Cineclube da Feira	1	Norte	2012
Cineclube de Joane	1	Norte	2012
Octopus	1	Norte	2012
Cineclube da Maia	1	Norte (AMP)	2013
Zoom	1	Norte	2016
Abc Cineclube	1	Lisboa	2014
Cineclube de Viseu	1	Centro	2012
Palha de Abrantes	1	Centro	2012
Centro de Estudos Cinematográficos	1	Centro	2015
Cineclube de Faro	1	Algarve	2012
Cineclube de Tavira	1	Algarve	2012
Cineclube de Faro	1	Algarve	2013
Cineclube de Santarém	1	Alentejo	2012
<b>Total</b>	<b>29</b>		



## 4. Seguindo o filme “Alentejo, Alentejo”



**Realizador:** Sérgio Tréfaut

**Ano de estreia:** 2014

**Origem:** Portugal, Alemanha, Brasil, França, Espanha

**Tipo:** Documentário

**Metragem:** Longa-metragem

Cinema Bloggers Awards, Portugal 2015	Nomeado, Melhor filme português; Melhor realizado – Competição nacional; Melhor guião – Competição nacional
IndieLisboa International Independent Film Festival 2014	Vencedor, Melhor filme português: Melhor documentário português; Prémio TAP
Prémios Sofia 2015	Nomeado, Melhor documentário



#### 4. Seguindo o filme “Alentejo, Alentejo”

Exibidores	Nº de sessões	Região	Ano de exibição
<i>Cineclube da Universidade de Évora</i>	6	Alentejo	2014
Palha de Abrantes	3	Centro	2015
Cineclube de Vila do Conde	2	Norte (AMP)	2015
Cineclube de Viseu	2	Centro	2014
Cineclube de Faro	2	Algarve	2014
Cineclube de Tavira	2	Algarve	2014
Porto Post Doc	1	Porto	2014
Ao Norte	1	Norte	2015
Cineclube de Guimarães	1	Norte	2015
Cineclube de Joane	1	Norte	2015
Zoom	1	Norte	2015
Abc Cineclube	1	Lisboa	2016
Plano Obrigatório	1	Centro	2015
Cineclube de Santarém	1	Alentejo	2014
<b>Total</b>	<b>25</b>		

